

ESTRATÉGIA PARA 96

Presidente prevê crescimento do partido

Apesar do tom de cobrança em relação ao PSDB, o presidente Fernando Henrique Cardoso esteve cordial e bem-humorado durante seu pronunciamento. Explorou demoradamente a importância da questão econômica para a implementação do programa da social-democracia e defendeu o crescimento do partido. “Espero uma vitória muito grande do partido nas eleições municipais”, afirmou, brincando com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que há dias previu um projeto de vinte anos no poder para o PSDB.

“Não vou ser tão otimista quanto o Sérgio Motta, que previu a permanência do partido no poder por décadas, mas eu acho que o PSDB tem muitas chances de crescer”, disse o presidente. “O PSDB precisa ser forte para aumentar sua influência”, afirmou.

“O partido tem que saber ganhar as eleições sendo a vanguarda do processo de mudanças e convencendo as pessoas de que isso é bom”, acrescentou. Ele teve o cuidado de deixar claro, contudo, que as eleições municipais não devem atrapalhar as atuais alianças. “Não sei ainda com quem vamos marchar nas eleições municipais, mas isso não pode interferir nas outras alianças”, disse, separando a questão municipal da federal.

Muito à vontade, o presidente

não perdeu a chance de fazer brincadeiras. Ao elogiar as novas adesões tucanas no Paraná — o ex-governador Álvaro Dias e seu grupo —, fez questão de elogiar o correligionário José Richa e o deputado Euclides Scalco, que deixou o partido por causa do ingresso de Dias.

“O Scalco tem aquela cara de bravo, igual ao Eduardo Jorge; mas nenhum dos dois é bravo e eu sei que ainda conto com o Scalco”, afirmou.

Cerca de sessenta parlamentares e integrantes da executiva do PSDB participaram da cerimônia no auditório do Palácio do Planalto, que foi aberta pelo presidente do partido, Arthur da Távola (RJ). Segundo ele, o PSDB gastou R\$ 8 mil com os serviços de transmissão da Embratel. “Foi um dinheiro muito bem empregado, os resultados foram excelentes”, disse.